

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS

Edna Viviana Calpa Anaguano

Mountain ranges and geographical isolation increase bird taxonomic but not phylogenetic beta diversity in the megadiverse Paramo ecosystems

São Carlos – SP

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS

Edna Viviana Calpa Anaguano

Mountain ranges and geographical isolation increase bird taxonomic but not phylogenetic beta diversity in the megadiverse Paramo ecosystems

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais da Universidade Federal de São Carlos como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ecologia e Recursos Naturais.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Rodrigues da Silva

São Carlos - SP

2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais

Folha de Aprovação

Assinaturas dos membros da comissão examinadora que avaliou e aprovou a Defesa de Dissertação de Mestrado do candidato Edna Viviana Calpa Anaguano, realizada em 29/08/2019:

Prof. Dr. Marcelo Adorna Fernandes
UFSCar

Prof. Dr. Augusto João Piratelli
UFSCar

Prof. Dr. Andrea Larissa Boesing
USP

Certifico que a defesa realizou-se com a participação à distância do(s) membro(s) Augusto João Piratelli, Andrea Larissa Boesing e, depois das arguições e deliberações realizadas, o(s) participante(s) à distância está(ao) de acordo com o conteúdo do parecer da banca examinadora redigido neste relatório de defesa.

Prof. Dr. Marcelo Adorna Fernandes

AGRADECIMENTOS

A meu orientador Dr. Fernando Rodrigues da Silva pela oportunidade, orientação e ensinamentos. Obrigada, professor!

A minha mãe *Martha del Pilar* e meu Pai *Pedro Antonio* por todos os ensinamentos, por toda a paciência, pelas orações, pelo apoio e amor incondicional. Obrigada por tudo, tudo que eu sou e conquistei foi graças a vocês.

A minhas irmãs *Nathalia Carolina* e *Angela Maria*, pelas alegrias que me proporcionam cada dia da minha vida, pelo cuidado e carinho, por serem minha essência, vocês são minha força, minhas melhores amigas, minhas companheiras, e o motivo pelo qual quero ser melhor cada dia.

Aos meus amigos Paola, Nereida, Jorge, Rafa, Karen, Carmen, Oscar e Aurea, obrigada pelo carinho, pelas risadas, por compartilhar cada momento, pelo apoio quando queria desistir vocês são minha família no Brasil.

Aos meus amigos de Sorocaba Michael, Rogerio, Paulo, Dani, Ronildo, Flavia, Gabi e Carol pelo apoio e incentivo durante minha estadia em Sorocaba.

Aos meus amigos Jhon Jairo, Esteban, Carlos e Natalia que apesar da distância sei que sempre posso contar com vocês.

Ao Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa de Mestrado.

E finalmente ao Programa de Ecologia e Recursos Naturais da Universidade Federal de São Carlos pela oportunidade de cursar meu mestrado.

Muito obrigada a todos

FORMATAÇÃO:

Este trabalho segue as exigências do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN) da universidade Federal de São Carlos – UFSCAR (<http://www.ppgern.ufscar.br/>). A dissertação foi regida no formato de artigo científico para apreciação no periódico *Journal of Biogeography* JBI-19-0396. Contudo, realizamos algumas alterações em relação as normas descritas pela *Journal of Biogeography* que julgamos melhorar a apresentação da dissertação. São elas: i) acrescentamos ao artigo um resumo redigido em português; e ii) inserimos as figuras e tabelas no final do artigo. Nos apêndices é possível encontrar todo o material suplementar.

Sumário

Resumo	7
Abstract	9
Introduction.....	10
Materials and Methods.....	11
Study area.....	11
Current and past climatic predictors.....	12
Taxonomic and phylogenetic beta diversity.....	12
Taxonomic beta diversity (T β D).	12
Phylogenetic beta diversity (P β D).....	12
Association between climatic conditions (current-historical), altitude, and geographic distance to taxonomic and phylogenetic β -diversity.	13
Results.....	13
Discussion.....	14
References.....	16
Tables.....	22
Figures.....	23
Appendix.....	26

Resumo

Compreender a biodiversidade atual das regiões montanhosas neotropicais requer conhecimento de suas condições históricas e ecológicas. Neste estudo, avaliamos como a elevação andina, as oscilações climáticas quaternárias, o clima atual e o isolamento geográfico estão associados à distribuição espacial da beta (β)-diversidade taxonômica e filogenética das aves nos ecossistemas de Paramo, na cordilheira dos Andes, no sudoeste da Colômbia. Utilizamos dados de ocorrência para 175 espécies de aves registradas em 11 Paramos, calculamos a β -diversidade taxonômica (T β D) usando o índice de Simpson, e a β -diversidade filogenética (P β D) usando o PhyloSor_{Turn}. Fizemos um gráfico de linhagem através do tempo (LLT) para avaliar a associação entre a riqueza de espécies de aves e a fase final de elevação andina e oscilações climáticas quaternárias. Também utilizamos um procedimento de seleção de modelos com Modelos Lineares Generalizados para gerar modelos concorrentes que explicam a variação nas distribuições T β D e P β D. Observamos que dois terços das espécies de aves nos ecossistemas de Paramo são recentes e surgiram após o Mioceno tardio/Plioceno inicial. Nossos resultados indicam que a β -diversidade taxonômica média foi quatro vezes maior do que a β -diversidade filogenética média indicando que as comunidades de Paramo estão abrigando diferentes espécies de aves, mas estão intimamente relacionadas (por exemplo, os mesmos gêneros). Locais com alta diferença de distribuição altitudinal e geograficamente isolados apresentaram maior β -diversidade taxonômica e β -filogenética do que Paramos com distribuição altitudinal semelhante e próximos uns dos outros. Por tanto, a fase final da elevação dos Andes impactou a especiação aviária no ecossistema de Paramo, refletindo em altos valores de β -diversidade taxonômica, mas não β -diversidade filogenética. Além disso, as oscilações climáticas quaternárias podem ter facilitado a dispersão de aves entre localidades próximas, contribuindo para a associação de T β D e P β D ao isolamento geográfico (por exemplo, decadência de distância de similaridade). Os nossos resultados demonstraram que a integração das diferentes facetas da diversidade β em um quadro de ecologia de comunidades, fornece novas perspectivas para compreender os fatores históricos e ecológicos responsáveis pela geração de padrões de distribuição de espécies.

Palavras-chave: Elevação dos Andes, barreiras, biogeografia, dispersão, diversificação, Pleistoceno.

1 *Manuscrito submetido ao periódico Journal of Biogeography* JBI-19-0396.

2 **Mountain ranges and geographical isolation increase bird taxonomic but not phylogenetic beta**
3 **diversity in the megadiverse Paramo ecosystems**

4
5 **Short running title:** Taxonomic and phylogenetic bird β -diversity

6
7 **Edna Viviana Calpa-Anaguano^{1*}, Fernando Rodrigues da Silva²**

8 ¹ Programa de pós-graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN), Universidade Federal
9 de São Carlos (UFSCar), São Carlos, São Paulo, Brazil.

10 ² Laboratório de Ecologia Teórica: Integrando Tempo, Biologia e Espaço (LET.IT.BE),
11 Departamento de Ciências Ambientais, UFSCar, Sorocaba, São Paulo, Brazil.
12 <https://orcid.org/0000-0002-0983-3207>

13
14 ***Corresponding author:** Edna Viviana Calpa-Anaguano - UFSCar, campus Sorocaba, Rodovia
15 João Leme dos Santos Km 110, CEP 18052-780, Sorocaba, SP, Brazil. Phone: (55 - 15) 3229-
16 8855. e-mail: bioednah@gmail.com

17
18 **Acknowledgements**

19 Calpa-Anaguano, E.V. thanks Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
20 (CNPq), Grant/ Award Number: 144555/2017-4 for financial support. Da Silva, F.R. thanks
21 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, Proc. 2013/50714-0) for
22 financial support during the writing of the paper. Diogo B. Provete critically reviewed the first
23 version of this manuscript.

24

25

26 **Abstract**

27 **Aim.** Understanding present-day biodiversity of Neotropical mountain regions requires knowledge
28 of its historical and ecological conditions. We evaluated how Andean uplift, Quaternary climatic
29 oscillations, current climate, and geographical isolation are associated to the spatial distribution of
30 taxonomic and bird phylogenetic beta (β) diversity in the Paramo ecosystems.

31 **Location.** Andes mountains in southwestern Colombia

32 **Methods.** Using point occurrence data for 175 bird species recorded in 11 Paramos, we calculated
33 taxonomic β -diversity (T β D) using Simpson index, and phylogenetic β -diversity (P β D) using
34 PhyloSor_{tum}. We made a lineage through time (LLT) plot to evaluate the association between bird
35 species richness and the final phase of Andean uplift and Quaternary climatic oscillations. We also
36 used a model selection procedure with Generalized Linear Models to generate competing models
37 that explain the variation in T β D and P β D distributions.

38 **Results.** Two thirds of the bird species in the Paramo ecosystems are recent and emerged after the
39 late Miocene/early Pliocene. The average taxonomic β -diversity was four times higher than the
40 average phylogenetic β -diversity indicating that Paramo assemblages are harboring different bird
41 species, but they are closely related (e.g., same genera). Furthermore, places with high altitudinal
42 range difference and geographically isolated had higher taxonomic and phylogenetic β -diversity
43 than Paramos with similar altitudinal ranges and close to each other.

44 **Main conclusions.** The final phase of the Andes uplift impacted avian speciation in the Paramo
45 ecosystem, reflecting in high values of taxonomic β -diversity, but not phylogenetic β -diversity.
46 The Quaternary climatic oscillations might have facilitated bird dispersal between close localities
47 contributing to the association of T β D and P β D to geographical isolation (e.g. distance decay of
48 similarity). Our results demonstrated that the integration of different facets of β -diversity into a
49 community ecology framework provides new insights to understand historical and ecological
50 factors responsible for generating patterns of species distribution.

51

52 **Keywords:** Andes uplift, barriers, biogeography, dispersal, diversification, Pleistocene.

53

54 **Introduction**

55 A key challenge in ecological research is to integrate diversity measures to provide
56 different perspectives on ecological and historical factors that structure communities (Ricklefs,
57 1987; Wiens & Donoghue, 2004; Vellend, 2010; Weber, Wagner, Best, Harmon, & Matthews
58 2017). There is increasing interest in using multiple facets (taxonomic, functional and/or
59 phylogenetic) of beta(β)-diversity (Anderson et al., 2011) to infer the relative importance of
60 historical isolation and environmental conditions in shaping present-day patterns of species
61 distributions (Graham & Fine, 2008; Swenson, 2011; Swenson et al., 2012; Qian, Swenson, &
62 Zhang, 2013; Da Silva, Almeida-Neto, & Arena, 2014; Weinstein et al., 2014), especially in
63 regions with high levels of endemism and diversification, such as mountain ranges in the
64 Neotropics.

65 The Paramo is an exclusive ecosystem in the tropical Andes of South America and one of
66 the most biodiverse *hotspots* of the planet (Myers, Mittermeier, Mittermeier, da Fonseca, & Kent,
67 2000). This ecosystem constitutes of highland grasslands above the forest tree-line at isolated
68 mountain-tops above 2,800 and 4,700 m (Madriñán, Cortés, & Richardson, 2013; Hazzi, Moreno,
69 Ortiz-Movliav, & Palacio, 2018). Paramo ecosystem is an excellent study system for evaluating
70 the spatial distribution of taxonomic and phylogenetic β -diversity because the final uplift of the
71 Andes in conjunction with the Pleistocene climatic oscillation had a strong effect on the
72 diversification of Andean biota due to vicariance and dispersal with subsequently isolation (Van
73 der Hammen, 1974; Fjeldsa, Bowie, & Rahbek, 2012; Madriñán et al., 2013; Hazzi et al.,
74 2018). While the final phase of the Andean uplift during the late Miocene/early Pliocene (Gregory-
75 Wodzicki, 2000) created isolated “sky islands” surrounded by drier valleys which act as dispersal
76 barriers (Hazzi et al., 2018), the Quaternary climate change caused repetitive range expansion and
77 contraction, allowing down-slope migration through the drier valleys (Van der Hammen, 1974;
78 Hooghiemstra, Wijninga, & Cleef, 2006; Hazzi et al., 2018). However, little is known about the
79 mechanisms underlying the distribution of alternative facets of β -diversity at regional scale for this
80 megadiverse region (see Weinstein et al., 2014 for hummingbird group). For example, we are not
81 aware if two Paramo assemblages having a completely different species composition (i.e. high
82 taxonomic β -diversity) harbor closely-related species (i.e. low phylogenetic β -diversity) due to
83 allopatric speciation and subsequent dispersal or if they harbor completely different lineages (high
84 phylogenetic β -diversity; Graham & Fine, 2008) due to *in situ* speciation (Fig. 1).

85 Here, we tested the relative importance of historical and ecological factors on the spatial
86 distribution of birds' taxonomic and phylogenetic β -diversity in 11 Paramo ecosystems of
87 southwestern Colombia. We expect to find high taxonomic β -diversity between assemblages due
88 to the drier valleys created by the Andean uplift that increased speciation rate and endemism in the
89 region (e.g. Hoorn et al. 2010; Fjeldsa et al., 2012; Jetz et al., 2012; Quintero & Jetz, 2018; Fig.
90 1). Conversely, we expect to find low phylogenetic β -diversity between assemblages due to
91 Pleistocene climatic oscillation that facilitated the migration of different bird lineages through the
92 drier valleys (Van der Hammen, 1974; Hazzi et al., 2018; Fig. 1). Considering the premises that
93 allopatric speciation of species distributions that were formerly continuous and subsequent
94 dispersal during Quaternary, we expect to find an association between the spatial distribution of
95 taxonomic and phylogenetic β -diversity values with geographical isolation between Paramos (e.g.
96 distance decay of similarity; Nekola & White, 1999). Lastly, although environmental filters (i.e.
97 abiotic factors that prevent the establishment or persistence of species in a particular location) are
98 important predictors of spatial distribution of bird β -diversity along elevational gradients (e.g.,
99 Herzog, Kessler, & Bach, 2005; Fjeldsa et al., 2012), we expect that current climatic conditions
100 will not be associated with spatial distribution of taxonomic and phylogenetic β -diversity due to
101 our spatial extent that limits the environmental variation between localities.

102 **Materials and Methods**

103 **Study area**

104 We used data from a large project of the Universidad de Nariño, Instituto de Investigación
105 de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt (2016, <http://doi.org/10.15472/zmnvox>). Bird
106 occurrences were recorded in 11 Paramos in the Andes mountain range over the Colombian massif
107 and "Knot of the Pastos" (see Supplementary Material Fig. S1 and Table S1). In each Paramo, four
108 sampling stations were delimited along an altitudinal transect (Fig. S1). The stations were
109 distributed over four altitudinal zones typical of the Paramos (1) Paramo proper (3500-4100m)
110 where grasses, "frailejones" (Asteraceae: Espeletiinae) and shrub vegetation predominate, (2) Low
111 paramo or sub-paramo (3200-3500m) where shrub vegetation predominates and scrub (3) High
112 andean-strip (2800-3200m) characterized by having vegetation with high forests (Rangel, 2000).
113 Samplings were carried out from 7 to 9 days in each Paramo from January to July 2015 using: i)
114 visual and auditory detection carried out during the peaks of activity from 5:30 to 9:30 hours and

115 from 15:30 to 18:30 hours, on 6 count points of 25 meters radius in dense habitats (high Andean
 116 forest and dense shrubs) and 50 meters of radius in low shrubs and grasslands, whose central points
 117 were separated every 150 meters from each other; and ii) mist nets (12m x 2.5m and 32mm mesh
 118 eye) placed between the counting points in order to maintain the altitude level between stations.
 119 Nets were inspected between 6 to 18 hours (Marín, 2013).

120 **Current and past climatic predictors**

121 We obtained climatic variables of the last glacial maximum (LGM) 22,000 years ago
 122 (Community Climate System Model - CCSM4) and current climate from WorldClim (Hijmans,
 123 Cameron, Parra, Jones, & Jarvis, 2005; <https://www.worldclim.org/>) at a resolution of 2.5' (Table
 124 S2). We selected eight climatic variables based on previous studies that evaluated Andean bird
 125 distributions (e.g. Buermann et al., 2008; Graham, Parra, Rahbek, & McGuire, 2009; Leprieur et
 126 al., 2012; Table S2): Annual Mean Temperature (AMT), Mean Diurnal Range (MDR),
 127 Temperature seasonality (TS), Temperature Annual Range (TAR), Annual Precipitation (AP),
 128 Precipitation Seasonality (PS), Precipitation of Warmest Quarter (PWQ), Precipitation of Coldest
 129 Quarter (PCQ). We used elevation of the first and fourth stations (Fig. S1) to determine maximum
 130 altitude (MAAL- station 1), minimum altitude (MIAL- station 4), and altitudinal range (difference
 131 between MAAL and MIAL: RAAL).

132 **Taxonomic and phylogenetic beta diversity**

133 **Taxonomic beta diversity (T β D).** We calculated T β D between bird communities using
 134 the Simpson dissimilarity index (Lennon, Koleff, Greenwood, & Gaston, 2001). β_{sim} is one of the
 135 most used measures to describe spatial turnover because it is not sensitive to differences in species
 136 richness between localities (Lennon et al., 2001). When all species are shared $\beta_{sim} = 1$, and when
 137 no species is shared $\beta_{sim} = 0$.

138 **Phylogenetic beta diversity (P β D).** We pruned the time-calibrated tree proposed by Jetz
 139 et al. (2012, <https://birdtree.org/>) to include the bird species found in our study sites. Only three
 140 species (*Arremon assimilis*, *Arremon atricapillus*, and *Scytalopus opacus*) from our data set were
 141 not present in the tree proposed by Jetz et al. (2012). Thus, we inserted these species as polytomies
 142 at genus level (Fig. 2). We calculated phylogenetic turnover using PhyloSor_{Turn} that refers to the
 143 diversity generated by the replacement of lineages between communities (Leprieur et al., 2012).
 144 PhyloSor_{Turn} = 1 indicates that two communities do not share any branch in the phylogenetic tree,

145 and $\text{PhyloSor}_{\text{Turn}} = 0$ indicates that two communities share all branches of the phylogenetic tree.
146 We calculated a standardized effect size (SES) for P β D. SES values greater than 1.96 indicate a
147 higher P β D than expected by T β D, while SES values below -1.96 indicate a lower P β D than
148 expected by T β D (Leprieur et al., 2012). We also made a lineage through time (LLT) plot to
149 evaluate the association between the number of bird species richness recorded in the Paramo
150 assemblages to Andean uplift and Quaternary climatic oscillations.

151 **Association between climatic conditions (current-historical), altitude, and geographic** 152 **distance to taxonomic and phylogenetic β -diversity.**

153 We performed a Principal Component Analysis (PCA) to reduce the dimensionality of
154 altitudinal data (MAAL, MIAL and RAAL), current (AMT, MDR, TS, TAR, AP, PS, PWQ and
155 PCQ) and last glacial maximum period (AMT, MDR, TS, TAR, AP, PS, PWQ and PCQ) climate
156 variables. We found that 73% of variations in climate and altitudinal data were explained by the
157 first two axes of the PCA (Table S3). Then, we used the pairwise Euclidean distance based on PC1
158 and PC2 to calculate environmental distance between sites. We measured geographic isolation by
159 calculating Euclidean distance among all localities. Then, we used Generalized Linear Models
160 (GLM) to generate competing models to explain the variation in T β D and P β D distributions. We
161 entered these in a model selection procedure using Akaike's information criterion, corrected for
162 small sample sizes (AICc, Burnham & Anderson, 1998). We also used Akaike weights (wAICc)
163 to evaluate model support, which express the weight of evidence favoring a given model as the
164 best one in the set (Burnham & Anderson, 1998). All analyzes were performed using the packages
165 'betapart' (Baselga et al., 2018), 'vegan' (Oksanen et al., 2019), 'picante' (Kembel et al., 2010)
166 and 'ape' (Paradis et al., 2018) in R v. 3.4.3 (R Core Team, 2018).

167 **Results**

168 We recorded 175 bird species in the 11 Paramos. Interestingly, two thirds of the species
169 arose after the late Miocene/early Pliocene (Fig 2). The average T β D (Mean = 0.44, SD = 0.07,
170 Min = 0.29, Max = 0.60) was four times higher than the average P β D (Mean = 0.11, SD = 0.04,
171 Min = 0.02, Max = 0.22; Fig. 2). These results indicate that the Paramo assemblages are harboring
172 different, but closely- related bird species. Comparing the observed values of the P β D with those
173 obtained by the null model (SES) indicated that only two of the 55 P β D values were different from
174 expected by T β D (Fig. S2). Models containing altitude and geographic isolation were the best

175 ones, explaining 64% and 30% of the spatial distribution of T β D and P β D, respectively (Table 1;
176 Fig. 3). Paramos with different altitudinal ranges and far apart from each other had higher T β D
177 and P β D (Fig. 3).

178 **Discussion**

179 We found that two thirds of the bird species emerged after the late Miocene/early Pliocene,
180 indicating that the final phase of the Andean uplift has an important role in bird speciation in the
181 Paramo ecosystems. Although the diversification rate of birds has increased from about 50 million
182 years ago to near present, there is also large geographical variation in diversification rates with
183 bird assemblages in Asia, North America, and southern South America containing a
184 disproportionate number of species from recent radiations (Jetz et al. 2012). These young
185 radiations are mostly related to mountainous regions that are centers of endemism and speciation
186 as a result of geological and orogenetic history that presumably created dispersal barriers to
187 organisms (Hoorn et al. 2010; Fjeldsa et al., 2012; Graham et al., 2014; Badgley et al., 2017;
188 Antonelli et al., 2018). The influence of Andean mountain ranges became more evident when we
189 observed the variation of phylogenetic and taxonomic β -diversity between bird assemblages.
190 Lower phylogenetic β -diversity relative to taxonomic β -diversity is consistent with species being
191 replaced by closely-related ones and usually results from recent geographic isolation of
192 historically connected assemblages (Weinstein et al., 2014). Graham et al. (2009), evaluating
193 hummingbird communities in the Andes, and Qian et al. (2013), evaluating regional floras at
194 North America, also found that despite the large differences in species composition, each
195 community is largely composed of the same phylogenetic components (i.e. the same genera and
196 families). Taken together, these results indicate strong signatures of mountain chains and dispersal
197 limitation on taxonomic and phylogenetic β -diversity of bird assemblages on Paramo ecosystems.

198 We found that variation in taxonomic and phylogenetic β -diversity of bird assemblages
199 was associated to differences in elevation and geographic isolation among Paramo ecosystems. It
200 is not only the role of the Andean uplift on diversification patterns of avian that is well established
201 in the literature (Hoorn et al. 2010; Fjeldsa et al., 2012; Quintero & Jetz 2018), but also the
202 variation in bird species richness and composition along elevational gradients (Terborgh, 1977;
203 Rahbek 1995; Kattan & Franco, 2004; Herzog et al., 2005). It has been suggested that habitat
204 specialization is one of the most important factors determining the distribution of birds along

205 elevational gradients (Terborgh, 1977; McCain 2009; Fjeldsa et al., 2012). This is because
206 elevational gradients promote a diversity of ecosystems with each ecosystem having its share of
207 specialized birds (Terborgh, 1977; Herzog et al., 2005; Fjeldsa et al., 2012). Thus, the greater the
208 difference in elevation between localities the greater the landscape heterogeneity associated to
209 replacement of specialized and small-ranged species (Terborgh, 1977; Fjeldsa et al., 2012).

210 The pattern of distance decay of similarity observed to taxonomic and phylogenetic β -
211 diversity in the Paramo assemblages could be related to the recent dispersal during Quaternary
212 climatic oscillation with subsequently isolation. For example, Van der Hammen (1974) described
213 that between 21,000 yr BP and 14,000 yr BP there was a very cold but dry period during which
214 the Paramo ecosystem covered a much greater area than it does today, and that many of the
215 currently isolated Paramos were then united. Recent studies have suggested that dispersal across
216 the Andes occurring after major uplift episodes is one of the major driver of Neotropical bird
217 distribution (Smith et al. 2014; Cadena, Pedraza, & Brumfield, 2016; Oswald,
218 Overcast, Mauck, Andersen, & Smith 2017). Thus, although we did not find an association
219 between facets of bird β -diversity and climatic conditions of LGM, it is possible that some areas
220 may be presently unsuitable for the dispersal of birds across the Paramos, but under past climatic
221 conditions they were substantially more likely to allow for ecological connectivity of populations
222 between close localities.

223 Our results demonstrated that integration of different facets of β -diversity into community
224 ecology can provide new ways to understand evolutionary and ecological factors of species
225 distribution (Graham & Fine, 2008; Weinstein et al., 2014; Penone et al., 2016). We found support
226 for most of our a priori expectations about the relationship between the taxonomic and
227 phylogenetic β -diversity distributions and historical and ecological predictors. We showed that the
228 final phase of Andes uplift had an important role in the avian speciation in the Paramo ecosystem,
229 contributing to high taxonomic β -diversity, but not phylogenetic β -diversity across bird
230 assemblages. Furthermore, Pleistocene climatic oscillations might have facilitated the bird
231 dispersal between close localities contributing to the association of taxonomic and phylogenetic
232 β -diversities to geographical isolation.

233

234

235 **References**

- 236 Anderson, M. J., Crist, T. O., Chase, J. M., Vellend, M., Inouye, B. D., Freestone, A. L., ...
237 Swenson, N. G. (2011). Navigating the multiple meanings of β diversity: a roadmap for the
238 practicing ecologist. *Ecology Letters*, *14*(1), 19–28. [https://doi.org/10.1111/j.1461-](https://doi.org/10.1111/j.1461-0248.2010.01552.x)
239 [0248.2010.01552.x](https://doi.org/10.1111/j.1461-0248.2010.01552.x)
- 240 Antonelli, A., Kissling, W. D., Flantua, S. G. A., Bermúdez, M. A., Mulch, A., Muellner-Riehl,
241 A. N., ... Hoorn, C. (2018). Geological and climatic influences on mountain biodiversity.
242 *Nature Geoscience*, *11*(10), 718–725. <https://doi.org/10.1038/s41561-018-0236-z>
- 243 Badgley, C., Smiley, T. M., Terry, R., Davis, E. B., DeSantis, L. R. G., Fox, D. L., ... Yanites, B.
244 J. (2017). Biodiversity and Topographic Complexity: Modern and Geohistorical Perspectives.
245 *Trends in Ecology & Evolution*, *32*(3), 211–226. <https://doi.org/10.1016/j.tree.2016.12.010>
- 246 Baselga, A., Orme, D., Villeger, S., De Bortoli, J & Leprieur, F. (2018). betapart: Partitioning beta
247 diversity into turnover and nestedness components. R package version 1.5.1. [https://CRAN.R-](https://CRAN.R-project.org/package=betapart)
248 [project.org/package=betapart](https://CRAN.R-project.org/package=betapart)
- 249 Buermann, W., Saatchi, S., Smith, T. B., Brian, R., Graham, C. H., Chaves, J. A., & Mila, B.
250 (2008). Predicting species distributions across the Amazonian and Andean regions using
251 remote sensing data. *Journal of Biogeography*, *35*(7), 1160–1176.
252 <https://doi.org/10.1111/j.1365-2699.2007.01858.x>
- 253 Burnham, K. P., & Anderson, D. R. (1998). Practical use of the information-theoretic approach.
254 In *Model Selection and Inference* (pp. 75-117). Springer, New York, NY.
- 255 Cadena, C. D., Pedraza, C. A., & Brumfield, R. T. (2016). Climate, habitat associations and the
256 potential distributions of neotropical birds : Implications for diversification across the
257 andes. *Revista de la Academia Colombiana de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales*, *40*:275-
258 287.
- 259 Da Silva, F. R., Almeida-Neto, M., & Arena, M. V. N. (2014). Amphibian beta diversity in the
260 brazilian atlantic forest: Contrasting the Roles of historical events and contemporary conditions
261 at different spatial scales. *PLoS ONE*, *9*(10). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0109642>

- 262 Fjeldsa, J., Bowie, R. C. K., & Rahbek, C. (2012). The Role of Mountain Ranges in the
263 Diversification of Birds. *Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics*, *43*, 249–265.
264 <https://doi.org/10.1146/annurev-ecolsys-102710-145113>
- 265 Graham, C. H., Parra, J. L., Rahbek, C., & McGuire, J. A. (2009). Phylogenetic structure in tropical
266 hummingbird communities. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, *106*, 19673–
267 19678. <https://doi.org/10.1073/pnas.0901649106>
- 268 Graham, C. H., Carnaval, A. C., Cadena, C. D., Zamudio, K. R., Roberts, T. E., Parra, J. L., ...
269 Sanders, N. J. (2014). The origin and maintenance of montane diversity: integrating
270 evolutionary and ecological processes. *Ecography*, *37*(8), 711–719.
271 <https://doi.org/10.1111/ecog.00578>
- 272 Graham, C. H., & Fine, P. V. A. (2008). Phylogenetic beta diversity: Linking ecological and
273 evolutionary processes across space in time. *Ecology Letters*, *11*(12), 1265–1277.
274 <https://doi.org/10.1111/j.1461-0248.2008.01256.x>
- 275 Gregory-Wodzicki, K. M. (2000). Uplift history of the Central and Northern Andes: A review.
276 *Geological Society of America Bulletin*, *112*(7), 1091–1105. [https://doi.org/10.1130/0016-
277 7606\(2000\)112<1091:UHOTCA>2.0.CO;2](https://doi.org/10.1130/0016-7606(2000)112<1091:UHOTCA>2.0.CO;2)
- 278 Hazzi, N. A., Moreno, J. S., Ortiz-Movliav, C., & Palacio, R. D. (2018). Biogeographic regions
279 and events of isolation and diversification of the endemic biota of the tropical Andes.
280 *Proceedings of the National Academy of Sciences*, *115*(31), 7985–7990.
281 <https://doi.org/10.1073/pnas.1803908115>
- 282 Herzog, S. K., Kessler, M., & Bach, K. (2005). The elevational gradient in Andean bird species
283 richness at the local scale: a foothill peak and a high-elevation plateau. *Ecography*, *28*(2), 209–
284 222. <https://doi.org/10.1111/j.0906-7590.2005.03935.x>
- 285 Hijmans, R. J., Cameron, S. E., Parra, J. L., Jones, P. G., & Jarvis, A. (2005). Very high resolution
286 interpolated climate surfaces for global land areas. *International Journal of Climatology*,
287 *25*(15), 1965–1978. <https://doi.org/10.1002/joc.1276>
- 288 Hooghiemstra, H., Wijninga, V. M., & Cleef, A. M. (2006). The Paleobotanical Record of
289 Colombia: Implications for Biogeography and Biodiversity 1. *Annals of the Missouri Botanical*

- 290 *Garden*, 93(2), 297–326. <https://doi.org/https://doi.org/10.3417/0026->
291 6493(2006)93[297:TPROCI]2.0.CO;2
- 292 Hoorn, C., Wesselingh, F.P., ter Steege, H., Bermudez, M.A., Mora, A., Sevink, J., Sanmartín, I.,
293 Sanchez-Meseguer, A., Anderson, C.L., Figueiredo, J.P., Jaramillo, C., Riff, D., Negri, F.R.,
294 Hooghiemstra, H., Lundberg, J., Stadler, T., Särkinen, T., Antonelli, A. (2010) Amazonia
295 through time: Andean uplift, climate change, landscape evolution, and biodiversity. *Science*,
296 330:927-931.
- 297 Jetz, W., Thomas, G. H., Joy, J. B., Hartmann, K., & Mooers, A. O. (2012). The global diversity
298 of birds in space and time. *Nature*, 491(7424), 444. <https://doi.org/10.1038/nature11631>
- 299 Kattan, G. H., & Franco, P. (2004) Bird diversity along elevational gradients in the Andes of
300 Colombia: area and mass effects. *Global Ecology and Biogeography*, 13: 451-458.
- 301 Kembel, S. W., Cowan, P. D., Helmus, M. R., Cornwell, W. K., Morlon, H., Ackerly, D. D., ... &
302 Webb, C. O. (2010). Picante: R tools for integrating phylogenies and ecology. *Bioinformatics*,
303 26(11), 1463-1464.
- 304 Lennon, J. J., Koleff, P., Greenwood, J. J. D., & Gaston, K. J. (2001). The geographical structure
305 of British bird distributions: diversity, spatial turnover and scale, 966–979.
306 <https://doi.org/10.1046/j.0021-8790.2001.00563.x>
- 307 Leprieur, F., Albouy, C., De Bortoli, J., Cowman, P. F., Bellwood, D. R., & Mouillot, D. (2012).
308 Quantifying Phylogenetic Beta Diversity: Distinguishing between ‘True’ Turnover of
309 Lineages and Phylogenetic Diversity Gradients. *PLoS ONE*, 7(8), e42760.
310 <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0042760>
- 311 Madriñán, S., Cortés, A. J., & Richardson, J. E. (2013). Páramo is the world’s fastest evolving and
312 coolest biodiversity hotspot. *Frontiers in Genetics*, 4(OCT), 1–7.
313 <https://doi.org/10.3389/fgene.2013.00192>
- 314 Marín, C. (2013). Propuesta metodológica para caracterizar las coberturas vegetales en los
315 páramos de Santurbán y Rabanal. *Proyecto Páramos y Sistemas de Vida. Instituto de*
316 *Investigación en Recursos Biológicos Alexander von Humboldt. Documento interno.*

- 317 McCain, C. M. (2009) Global analysis of bird elevational diversity. *Global Ecology and*
318 *Biogeography*, 19:346–60
- 319 Myers, N., Mittermeier, R. A., Mittermeier, C. G., da Fonseca, G. A. B., & Kent, J. (2000).
320 Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, 403(6772), 853–858.
321 <https://doi.org/10.1038/35002501>
- 322 Nekola, J. C., & White, P. S. (1999). The distance decay of similarity in biogeography and ecology.
323 *Journal of Biogeography*, 362(3), 1109–1121.
- 324 Oswald, J. A., Overcast, I., Mauck, W. M., Andersen, M. J., & Smith, B. T. (2017). Isolation with
325 asymmetric gene flow during the nonsynchronous divergence of dry forest birds. *Molecular*
326 *Ecology*, 26:1386-1400.
- 327 Oksanen, J., Blanchet, G., Friendly, M., Kindt, R., Legendre, P., McGlenn, D., Minchin, P.,
328 O'Hara, B., Simpson, G.L., Solymos, P., Henry, M., Stevens, H., Szoecs & Wagner, H. (2019)
329 vegan: community ecology package. R package version 2.5.4. [https://CRAN.R-](https://CRAN.R-project.org/package=vegan)
330 [project.org/package=vegan](https://CRAN.R-project.org/package=vegan)
- 331 Paradis, E., & Schliep, K. (2018). APE: analyses of phylogenetics and evolution in R language.
332 *Bioinformatics*, 35, 526-528.
- 333 Penone, C., Weinstein, B. G., Graham, C. H., Brooks, T. M., Rondinini, C., Hedges, S. B., ...
334 Costa, G. C. (2016). Global mammal beta diversity shows parallel assemblage structure in
335 similar but isolated environments. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*,
336 283(1837), 20161028. <https://doi.org/10.1098/rspb.2016.1028>
- 337 Qian, H., Swenson, N. G., & Zhang, J. (2013). Phylogenetic beta diversity of angiosperms in North
338 America. *Global Ecology and Biogeography*, 22(10), 1152–1161.
339 <https://doi.org/10.1111/geb.12076>
- 340 Quintero, I., & Jetz, W. (2018) Global elevational diversity and diversification of birds. *Nature*,
341 555:246-250.
- 342 R Core Team (2018). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for
343 Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>.

- 344 Rangel-Ch, J. O. (2000). La región paramuna y franja aledaña en Colombia. En O. Rangel. (Ed.),
345 *Colombia Diversidad Biótica III: La región de vida paramuna de Colombia. (pp. 1-23).*
346 *Bogotá, D. C.: Unibiblos.*
- 347 Rahbek, C. 1995. The elevational gradient of species richness: a uniform pattern? *Ecography*, 18:
348 200-205.
- 349 Ricklefs, R. E. (1987). Community diversity: relative roles of local and regional processes.
350 *Science*, 235(4785), 167–171. <https://doi.org/10.1126/science.235.4785.167>
- 351 Smith, B. T., McCormack, J. E., Cuervo, A. M., Hickerson, M. J., Aleixo, A., Cadena, C. D.,
352 ... Brumfield, R. T. (2014). The drivers of tropical speciation. *Nature*, 515(7527), 406-409.
- 353 Swenson, N. G. (2011). Phylogenetic Beta Diversity Metrics, Trait Evolution and Inferring the
354 Functional Beta Diversity of Communities. *PLoS ONE*, 6(6), e21264.
355 <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0021264>
- 356 Swenson, N. G., Erickson, D. L., Mi, X., Bourg, N. a., Forero-Montaña, J., Ge, X., ... Kress, W.
357 J. (2012). Phylogenetic and functional alpha and beta diversity in temperate and tropical tree
358 communities. *Ecology*, 93(sp8), S112–S125. <https://doi.org/10.1890/11-0402.1>
- 359 Terborgh, J. (1977) Bird species diversity on an andean elevational gradient. *Ecology*, 58:1007-
360 1019.
- 361 Universidad de Nariño, Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander von
362 Humboldt (2016). Estudios bióticos: Plantas, anfibios, aves y edafofauna epígea en los
363 complejos de páramos Chiles-Cumbal, la Cocha-Patascoy y Doña Juana-Chimayoy. 16.522
364 registros, aportados por: Leon,O. (Contacto del recurso), Solarte, M. (Creador del recurso,
365 proveedor de metadatos). Versión 1.1. <http://doi.org/10.15472/zmnvox>
- 366 Van der Hammen, T. (1974). The Pleistocene Changes of Vegetation and Climate in Tropical
367 South America. *Journal of Biogeography*, 1(1), 3–26. <https://www.jstor.org/stable/3038066>
- 368 Vellend, M. (2010). Conceptual synthesis in community ecology. *The Quarterly Review of*
369 *Biology*, 85(2), 183–206.

- 370 Weber, M. G., Wagner, C. E., Best, R. J., Harmon, L. J. & Matthews B. (2017) Evolution in a
371 community context: On integrating ecological interactions and macroevolution. *Trends in*
372 *Ecology and Evolution*, 32:291-304.
- 373 Weinstein, B. G., Tinoco, B., Parra, J. L., Brown, L. M., McGuire, J. A., Stiles, F. G., & Graham,
374 C. H. (2014). Taxonomic, phylogenetic, and trait beta diversity in South American
375 hummingbirds. *The American Naturalist*, 184(2), 211-224. <https://doi.org/10.1086/676991>
- 376 Wiens, J. J., & Donoghue, M. J. (2004). Historical biogeography , ecology and species richness.
377 *Trends in Ecology and Evolution*, 19(12), 639–644. <https://doi.org/10.1016/j.tree.2004.09.011>
- 378
- 379

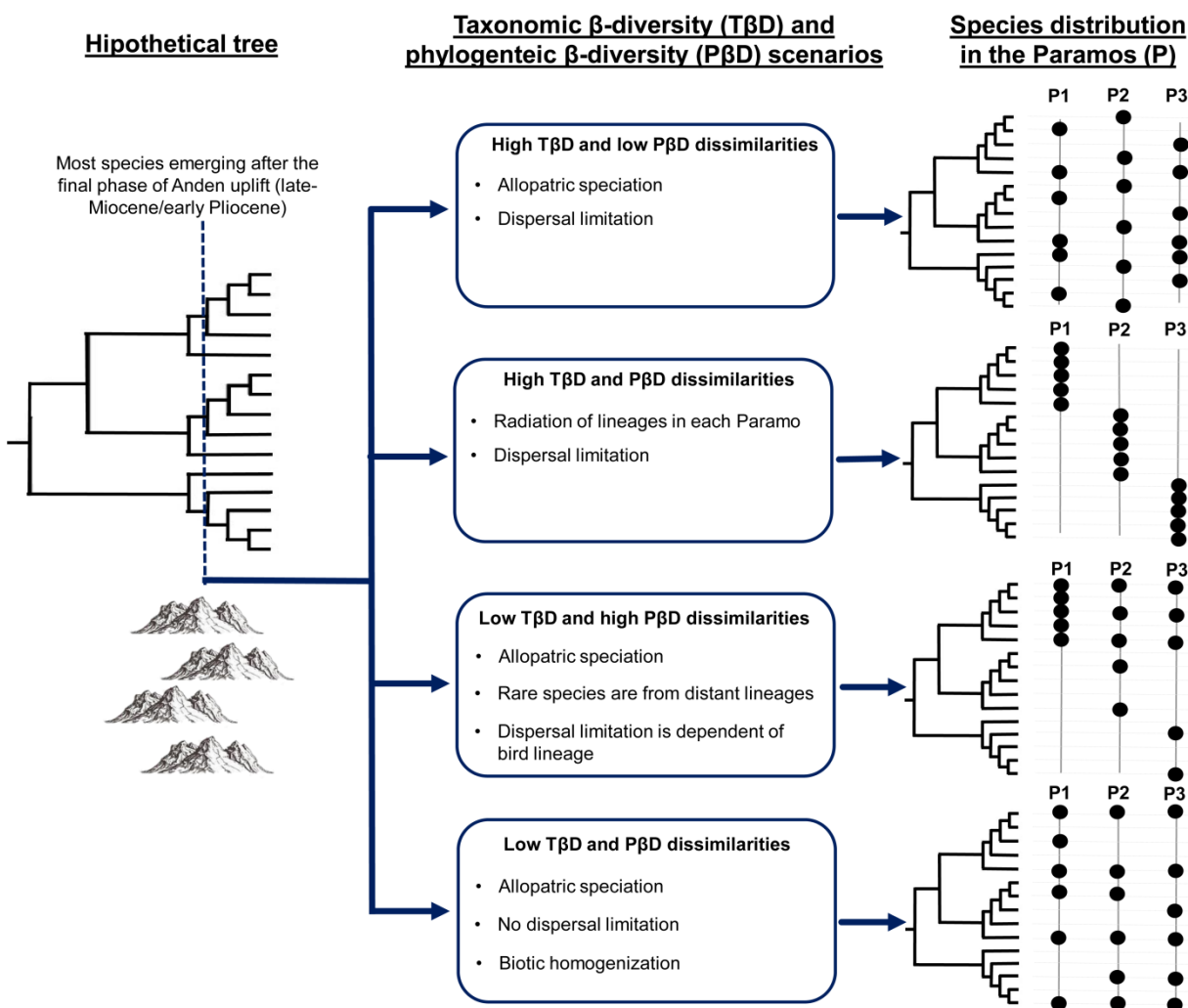
380 **Tables**

381 Table 1. The five best generalized linear models (GLM) predicting the relationship between taxonomic (T β D) and phylogenetic (P β D)
 382 beta diversity (response variables) of bird assemblages and altitudinal data, geographical isolation and current and last glacial maximum
 383 period (LGM) climatic conditions on 11 Paramos distributed in the department of Nariño, Colombia. df = degree of freedom, logLik =
 384 maximum likelihood, AICc = Akaike's information criterion corrected by small samples, Δ AICc = difference in Akaike's information
 385 criterion, weight = AICc weight, %DE = proportion of deviance accounted for by the model.

386

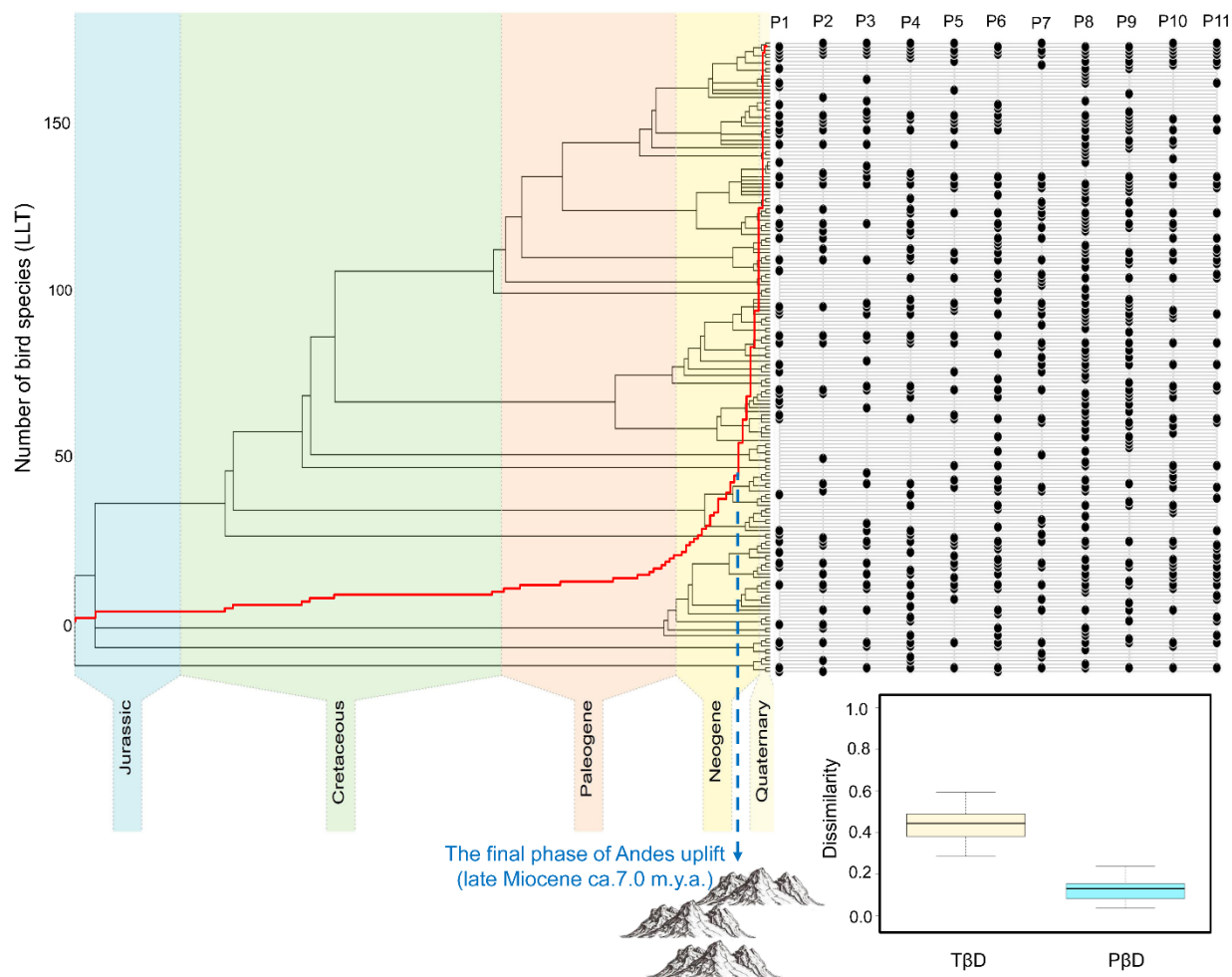
Taxonomic β-diveristy (TβD)	df	logLik	AICc	ΔAICc	weight	%DE
Altitudinal + Geographical isolation	4	91.2	-173.7	0	0.88	63.8
Altitudinal + Geographical isolation + Current climate + LGM climate	6	91.7	-169.7	4	0.12	64.4
Altitudinal	3	82.9	-159.3	14.4	<0.001	50.9
Altitudinal + Current climate	4	83.6	-158.4	15.3	<0.001	52.2
Altitudinal + LGM climate	4	83.3	-157.9	15.8	<0.001	51.7
Phylogenetic β-diveristy (PβD)	df	logLik	AICc	ΔAICc	weight	%DE
Altitudinal + Geographical isolation	4	101.7	-194.5	0	0.47	29.8
Altitudinal + Geographical isolation + Current climate + LGM climate	6	104.1	-194.4	0.1	0.446	35.8
Geographical isolation + Current climate	4	98.4	-189	5.5	0.02	22.4
Altitudinal	3	97.3	-188.1	6.4	0.01	17.8
Geographical isolation	3	97	-187.4	7.1	0.01	16.8

387

388 **Figures**

389

390 Figure 1. In the left corner, hypothetical phylogeny showing the relationship among bird species.
 391 Dashed blue line represents the final phase of the Andean uplift (late Miocene/early Pliocene – 7.0
 392 m.y.a.). In the middle, framework describing the possible mechanisms related to spatial
 393 distribution of taxonomic (T β D) and phylogenetic (P β D) beta diversities evaluated across Paramo
 394 ecosystems. In the right corner, distribution of bird species in three hypothetical Paramo
 395 assemblages based on previously scenarios.



396

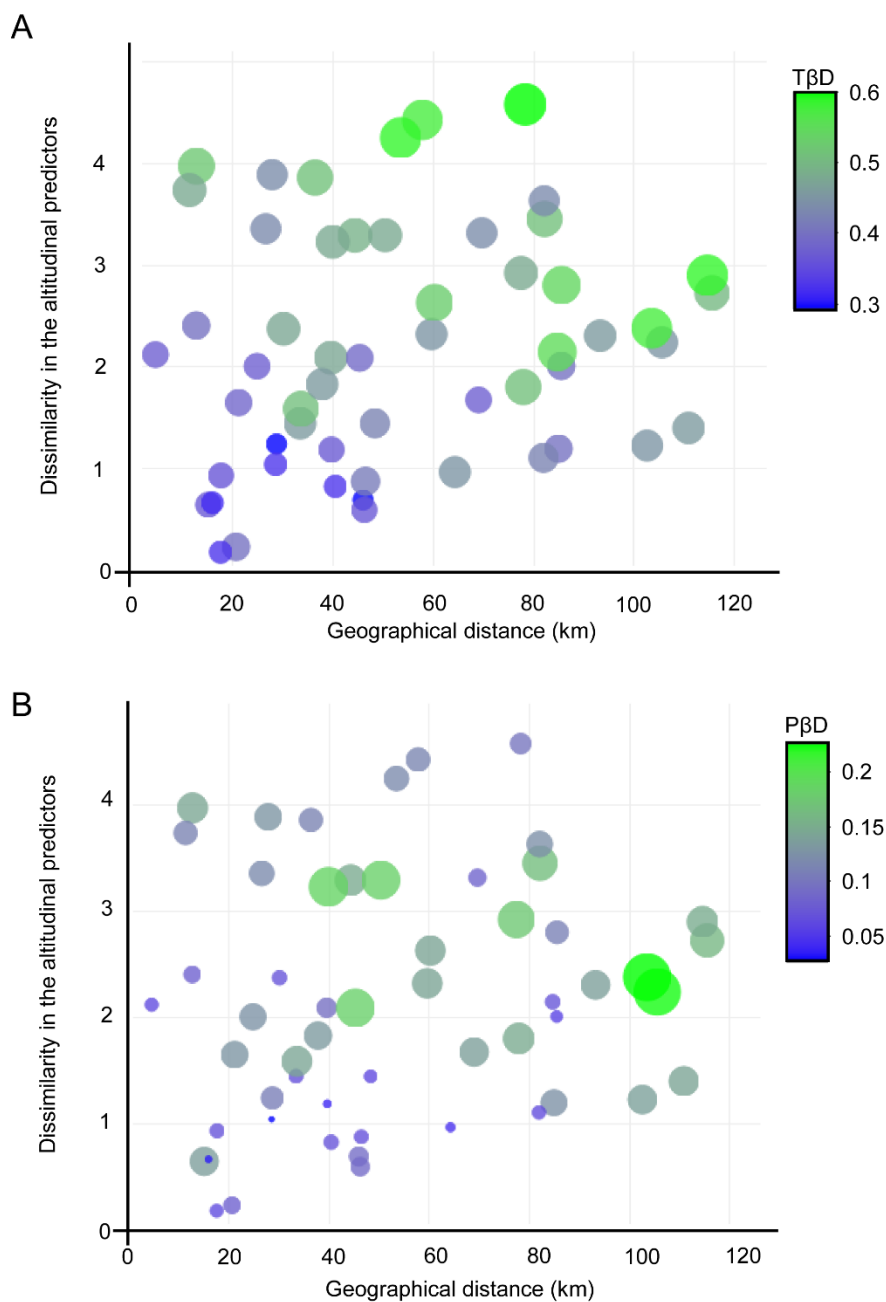
397 Figure 2. Time-calibrated tree (Jetz et al 2012) of the 175 bird species that occurred in the 11
 398 Paramos (P1 to P11, black circles). Red line in the tree represents the lineage through time (LTT).
 399 Dashed blue line represents the estimated period of the final phase of the Andes uplift (late
 400 Miocene ca. 7.0 million years ago). At least, 100 lineages split after this period. Boxplot is showing
 401 the total taxonomic (TβD) and phylogenetic (PβD) beta diversity of the 11 assemblages.

402

403

404

405



406

407 Figure 3. Distribution of taxonomic (TβD - A) and phylogenetic (PβD - B) beta diversity values
 408 of bird assemblages along altitudinal predictors (Y axis) and geographical isolation (X axis) among
 409 the Paramo ecosystems. Sizes and colors represent the gradient of TβD and PβD values. Paramos
 410 with different altitudinal predictors and far apart showed higher TβD and PβD values than
 411 localities with similar altitudinal predictors and close each other.

412

413 **Appendix**

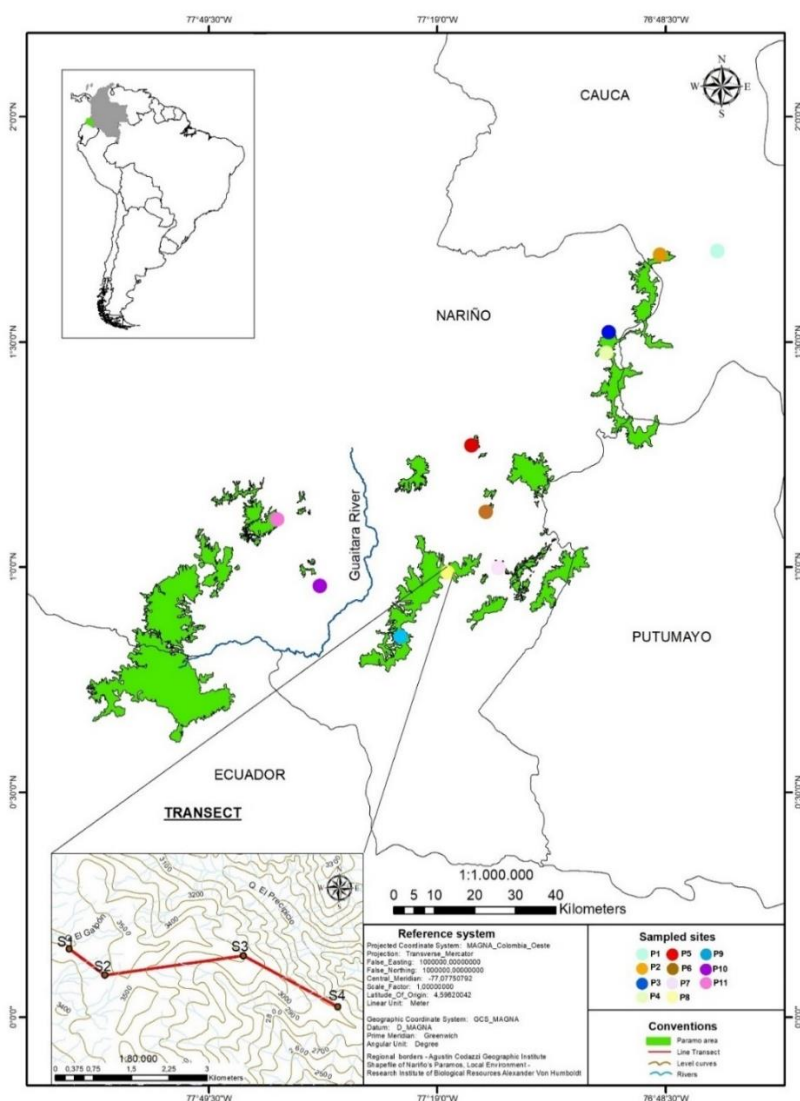
414

SUPPLEMENTARY INFORMATION

415 Mountain ranges and geographical isolation increase bird taxonomic but not phylogenetic beta
 416 diversity in the megadiverse Paramo ecosystems

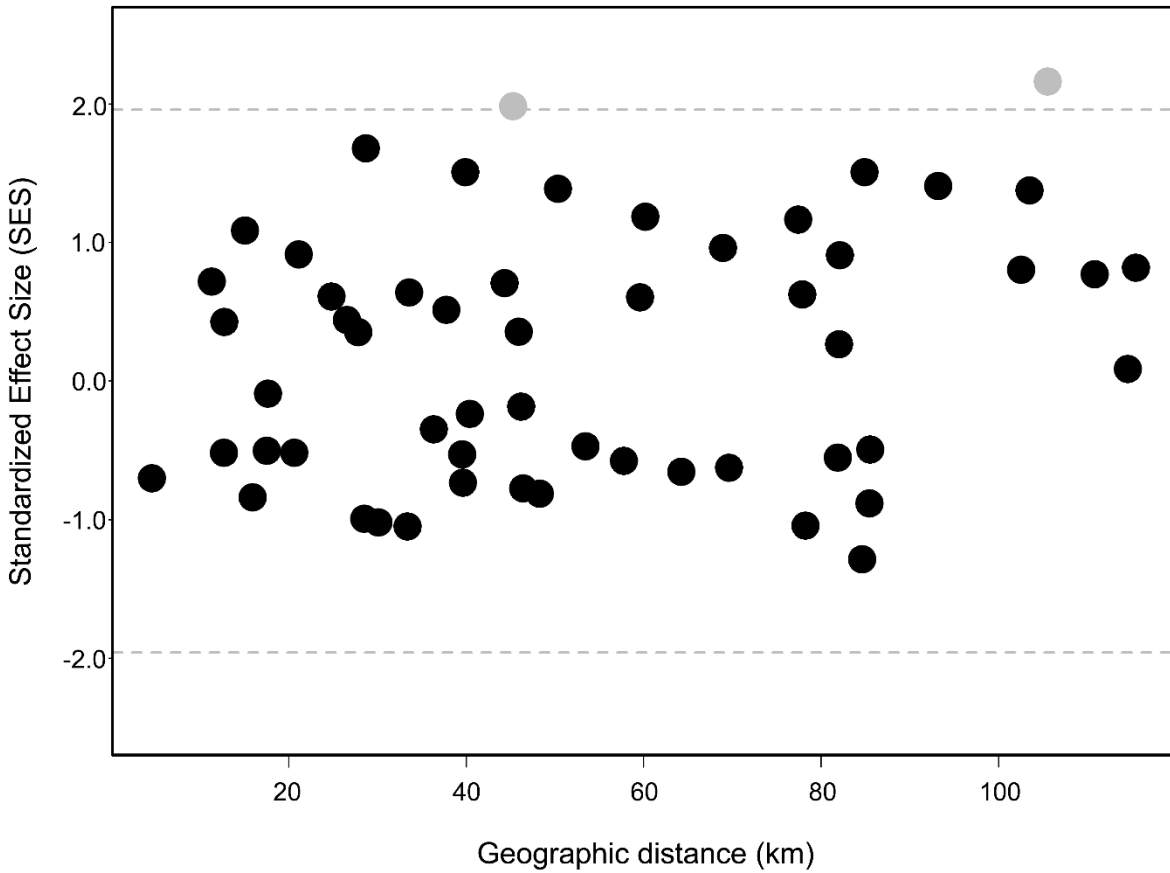
417 **Edna Viviana Calpa-Anaguano, Fernando Rodrigues da Silva**

418

Journal of Biogeography

419

420 **Figure S1.** Study area. Location of the 11 Paramos (colored points) distributed in the department
 421 of Nariño, Colombia. Highlighted in the lower left corner is an illustration of the four transects
 422 sampled in each Paramo ecosystem.



423

424 **Figure S2.** Standardized effect size (SES) for phylogenetic β -diversity (P β D) among 11 Paramo
 425 ecosystems distributed in the department of Nariño, Colombia. Values between dashed-gray lines
 426 indicate that P β D have no difference with respect to null expectation. Gray circles indicate SES
 427 higher than expected by Taxonomic β -diversity (T β D).

428

429

430

431

432 **Table S1.** List of bird species recorded in 11 Paramo ecosystems distributed in the department of Nariño, Colombia. Data obtained from
 433 the Universidad de Nariño, Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt (2016,
 434 <http://doi.org/10.15472/zmnvox>).

435

Order	Family	Specie	Common Names English	Paramos										
				P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11
Galliformes	Cracidae	<i>Penelope montagnii</i>	Andean Guan	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Galliformes	Cracidae	<i>Chamaepetes goudotii</i>	Sickle-winged Guan	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Anseriformes	Anatidae	<i>Merganetta armata</i>	Torrent Duck	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Anseriformes	Anatidae	<i>Anas flavirostris</i>	Yellow-billed Teal	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Anseriformes	Anatidae	<i>Anas georgica</i>	Yellow-billed Pintail	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Pelecaniformes	Ardeidae	<i>Nycticorax nycticorax</i>	Black-crowned Night-Heron	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Pelecaniformes	Phalacrocoracidae	<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	Neotropic Cormorant	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Accipitriformes	Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i>	Black Vulture	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Falconiformes	Falconidae	<i>Phalcoboenus carunculatus</i>	Carunculated Caracara	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	1
Falconiformes	Falconidae	<i>Falco sparverius</i>	American Kestrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Circus cinereus</i>	Cinereous Harrier	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Accipiter striatus</i>	Sharp-shinned Hawk	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Leucopternis princeps</i>	Barred Hawk	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Buteo magnirostris</i>	Roadside Hawk	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Buteo albicaudatus</i>	White-tailed Hawk	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Spizaetus melanoleucus</i>	Black-and-White Hawk-Eagle	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Charadriiformes	Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i>	Southern Lapwing	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Gallinago nobilis</i>	Noble Snipe	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Columbiformes	Columbidae	<i>Patagioenas fasciata</i>	Band-tailed Pigeon	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Columbiformes	Columbidae	<i>Patagioenas subvinacea</i>	Ruddy Pigeon	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Columbiformes	Columbidae	<i>Zenaida auriculata</i>	Eared Dove	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Aratinga wagleri</i>	Scarlet-fronted Parakeet	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Leptosittaca branickii</i>	Golden-plumed Parakeet	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pionus menstruus</i>	Blue-headed Parrot	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pionus tumultuosus</i>	Speckle-faced Parrot	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona mercenaria</i>	Scaly-naped Parrot	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona farinosa</i>	Southern Mealy Parrot	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Strigiformes	Strigidae	<i>Megascops choliba</i>	Tropical Screech-Owl	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Strigiformes	Strigidae	<i>Bubo virginianus</i>	Great Horned Owl	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Strigiformes	Strigidae	<i>Glaucidium jardinii</i>	Andean Pygmy-Owl	0	0	0	1	0	1	0	1	1	1	0
Strigiformes	Strigidae	<i>Asio stygius</i>	Stygian Owl	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Caprimulgus longirostris</i>	Band-winged Nightjar	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	1
Apodiformes	Apodidae	<i>Streptoprocne zonaris</i>	White-collared Swift	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Apodiformes	Apodidae	<i>Chaetura pelagica</i>	Chimney Swift	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Doryfera ludovicae</i>	Green-fronted Lancebill	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Colibri thalassinus</i>	Mexican Violet-ear	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Colibri coruscans</i>	Sparkling Violet-ear	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Adelomyia melanogenys</i>	Speckled Hummingbird	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Aglaeactis cupripennis</i>	Shining Sunbeam	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Lafresnaya lafresnayi</i>	Mountain Velvetbreast	0	1	1	1	0	1	0	1	0	1	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Coeligena coeligena</i>	Bronzy Inca	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Coeligena torquata</i>	Collared Inca	1	1	1	0	1	1	1	0	1	1	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Coeligena lutetiae</i>	Buff-winged Starfrontlet	1	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Ensifera ensifera</i>	Sword-billed Hummingbird	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Pterophanes cyanopterus</i>	Great Sapphirewing	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Helianthus exortis</i>	Tourmaline Sunangel	0	1	1	0	0	1	1	1	1	1	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Eriocnemis vestita</i>	Glowing Puffleg	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Eriocnemis mosquera</i>	Golden-breasted Puffleg	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1

Apodiformes	Trochilidae	<i>Eriocnemis derbyi</i>	Black-thighed Puffleg	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Haplophaedia aureliae</i>	Greenish Puffleg	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Lesbia victoriae</i>	Black-tailed Trainbearer	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Lesbia nuna</i>	Green-tailed Trainbearer	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Ramphomicron</i>	Purple-backed Thornbill	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Metallura williami</i>	Viridian Metaltail	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Metallura tyrianthina</i>	Tyrian Metaltail	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Apodiformes	Trochilidae	<i>Chalcostigma herrani</i>	Rainbow-bearded Thornbill	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Opisthoprora euryptera</i>	Mountain Avocetbill	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Apodiformes	Trochilidae	<i>Chaetocercus mulsant</i>	White-bellied Woodstar	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon personatus</i>	Masked Trogon	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0
Piciformes	Ramphastidae	<i>Aulacorhynchus prasinus</i>	Emerald Toucanet	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Piciformes	Ramphastidae	<i>Andigena hypoglauca</i>	Grey-breasted	0	0	0	0	1	1	1	1	0	1	1
Piciformes	Picidae	<i>Veniliornis dignus</i>	Yellow-vented Woodpecker	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Piciformes	Picidae	<i>Veniliornis nigriceps</i>	Bar-bellied Woodpecker	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Piciformes	Picidae	<i>Campephilus pollens</i>	Powerful Woodpecker	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0
Passeriformes	Tityridae	<i>Pachyramphus versicolor</i>	Pachyramphus versicolor	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Cotingidae	<i>Ampelion rubrocristatus</i>	Red-crested Cotinga	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1
Passeriformes	Cotingidae	<i>Pipreola riefferii</i>	Green-and-black Fruiteater	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Passeriformes	Cotingidae	<i>Pipreola arcuata</i>	Barred Fruiteater	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phyllomyias nigrocapillus</i>	Black-capped Tyrannulet	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Elaenia albiceps</i>	White-crested Elaenia	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Elaenia frantzii</i>	Mountain Elaenia	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Elaenia pallatangae</i>	Sierran Elaenia	1	1	0	1	1	0	1	1	1	1	1
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Anairetes agilis</i>	Agile Tit-Tyrant	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Anairetes parulus</i>	Tufted Tit-Tyrant	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Passeriformes	Pipromorphidae	<i>Pseudotriccus ruficeps</i>	Rufous-headed Pygmy-Tyrant	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Zimmerius chrysops</i>	Golden-faced Tyrannulet	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0

Passeriformes	Vireonidae	<i>Vireo leucophrys</i>	Brown-capped Vireo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Corvidae	<i>Cyanolyca pulchra</i>	Beautiful Jay	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Corvidae	<i>Cyanocorax yncas</i>	Inca Jay	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Riparia riparia</i>	Sand Martin	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	Blue-and-white Swallow	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Notiochelidon murina</i>	Brown-bellied Swallow	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Hirundo rustica</i>	Barn Swallow	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Cinnycerthia unirufa</i>	Rufous Wren	0	0	0	0	1	1	0	1	1	1	1
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Cistothorus platensis</i>	Grass Wren	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Troglodytes aedon</i>	House Wren	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Troglodytes solstitialis</i>	Mountain Wren	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	1
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Henicorhina leucophrys</i>	Grey-breasted Wood-Wren	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	1
Passeriformes	Turdidae	<i>Catharus ustulatus</i>	Swainson's Thrush	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus chiguanco</i>	Chiguanco Thrush	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus fuscater</i>	Great Thrush	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus serranus</i>	Glossy-black Thrush	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Cinclidae	<i>Cinclus leucocephalus</i>	White-capped Dipper	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Parulidae	<i>Dendroica fusca</i>	Blackburnian Warbler	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Parulidae	<i>Myioborus miniatus</i>	Slate-throated Redstart	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Passeriformes	Parulidae	<i>Myioborus melanocephalus</i>	Spectacled Redstart	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Passeriformes	Parulidae	<i>Myioborus ornatus</i>	Golden-fronted Redstart	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Parulidae	<i>Basileuterus luteoviridis</i>	Citrine Warbler	1	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0
Passeriformes	Parulidae	<i>Basileuterus nigrocristatus</i>	Black-crested Warbler	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	0
Passeriformes	Parulidae	<i>Basileuterus coronatus</i>	Russet-crowned Warbler	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Parulidae	<i>Basileuterus tristriatus</i>	Three-striped Warbler	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Icteridae	<i>Cacicus chrysonotus</i>	Cacicus chrysonotus	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Passeriformes	Icteridae	<i>Amblycercus holosericeus</i>	Yellow-billed Cacique	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
Passeriformes	Icteridae	<i>Icterus chrysater</i>	Yellow-backed Oriole	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0

Passeriformes	Passerellidae	<i>Zonotrichia capensis</i>	Rufous-collared Sparrow	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1
Passeriformes	Thraupidae	<i>Phrygilus unicolor</i>	Plumbeous Sierra-Finch	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1
Passeriformes	Thraupidae	<i>Piezorina cinerea</i>	Cinereous Finch	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Catamenia inornata</i>	Plain-colored Seedeater	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1
Passeriformes	Passerellidae	<i>Arremon torquatus</i>	Stripe-headed Brush-Finch	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Passerellidae	<i>Arremon assimilis</i>	Gray-stripped Brush-Finch	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Passerellidae	<i>Arremon atricapillus</i>	Black-headed Brush-Finch	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Psittaciformes	Passerellidae	<i>Atlapetes albinucha</i>	White-naped Brush-Finch	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Psittaciformes	Passerellidae	<i>Atlapetes pallidinucha</i>	Pale-naped Brush-Finch	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	1
Psittaciformes	Passerellidae	<i>Atlapetes latinuchus</i>	Rufous-naped Brush-Finch	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Psittaciformes	Passerellidae	<i>Atlapetes leucopis</i>	White-rimmed Brush-Finch	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Psittaciformes	Passerellidae	<i>Atlapetes schistaceus</i>	Slaty Brush-Finch	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Passeriformes	Thraupidae	<i>Urothraupis stolzmanni</i>	Black-backed Bush-Tanager	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Sericossypha albocristata</i>	White-capped Tanager	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Creurgops verticalis</i>	Rufous-crested Tanager	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Hemispingus atropileus</i>	Black-capped Hemispingus	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Passeriformes	Thraupidae	<i>Hemispingus verticalis</i>	Black-headed Hemispingus	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Cnemoscopus rubrirostris</i>	Grey-hooded Bush-Tanager	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Thlypopsis ornata</i>	Rufous-chested Tanager	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Thraupis cyanopectera</i>	Azure-shouldered Tanager	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Thraupis cyanocephala</i>	Blue-capped Tanager	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Buthraupis montana</i>	Hooded Mountain-Tanager	1	1	0	0	1	1	0	1	1	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Buthraupis wetmorei</i>	Masked Mountain-Tanager	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Anisognathus lacrymosus</i>	Lacrimose Mountain-Tanager	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Anisognathus igniventris</i>	Scarlet-bellied	0	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1
Passeriformes	Thraupidae	<i>Chlorornis riefferii</i>	Grass-green Tanager	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Dubusia taeniata</i>	Buff-breasted	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Iridosornis rufivertex</i>	Golden-crowned Tanager	1	1	1	0	1	0	0	1	1	1	0

Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara labradorides</i>	Metallic-green Tanager	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara nigroviridis</i>	Beryl-spangled Tanager	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara vassorii</i>	Blue-and-black Tanager	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1
Passeriformes	Thraupidae	<i>Conirostrum sitticolor</i>	Blue-backed Conebill	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Conirostrum albifrons</i>	Capped Conebill	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Diglossa albilatera</i>	White-sided Flowerpiercer	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1
Passeriformes	Thraupidae	<i>Diglossa lafresnayii</i>	Glossy Flowerpiercer	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Passeriformes	Thraupidae	<i>Diglossa humeralis</i>	Black Flowerpiercer	0	1	1	1	1	0	1	0	0	1	1
Passeriformes	Thraupidae	<i>Diglossa caerulescens</i>	Bluish Flowerpiercer	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Diglossa cyanea</i>	Masked Flowerpiercer	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Passeriformes	Passerellidae	<i>Chlorospingus ophthalmicus</i>	Common Bush-tanager	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Passeriformes	Thraupidae	<i>Catamblyrhynchus diadema</i>	Plushcap	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Passeriformes	Cardinalidae	<i>Piranga rubra</i>	Summer Tanager	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Cardinalidae	<i>Piranga rubriceps</i>	Red-hooded Tanager	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Passeriformes	Cardinalidae	<i>Pheucticus aureoventris</i>	Black-backed Grosbeak	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0

436

437

438

439

440

441

442

443

444 **Table S2.** Environmental descriptors of the 11 Paramo ecosystems sampled in the department of Nariño, Colombia. Minimum altitude
 445 (MIAL; m), Maximum altitude (MAAL; m), Altitudinal range (RAAL; m), Annual Mean Temperature (AMT; °C*10), Mean Diurnal
 446 Range (MDR; °C*10), Temperature seasonality (TS; °C*10), Temperature Annual Range (TAR; °C*10), Annual Precipitation (AP;
 447 mm), Precipitation Seasonality (PS; mm), Precipitation of Warmest Quarter (PWQ; mm), Precipitation of Coldest Quarter (PCQ; mm).

Sites	Geographical coordinates		Atitudinal data			Current climate								Last Glacial Maximum (LGM)							
	Latitude	Longitude	MIAL	MAAL	RAAL	AMT	MDR	TS	TAR	AP	PS	PWQ	PCQ	AMT	MDR	TS	TAR	AP	PS	PWQ	PCQ
P1	1.701	-76.693	2677	3188	511	116	93	337	103	1901	16	524	463	99	407	94	122	353	17	101	561
P2	1.692	-76.820	2978	3606	628	86	86	392	97	2312	22	640	619	70	454	64	138	357	22	71	798
P3	1.52	-76.935	3003	3604	601	86	84	359	93	2415	22	679	643	71	466	64	143	382	23	71	844
P4	1.475	-76.940	2618	3381	763	87	84	392	93	2465	23	691	672	71	463	65	143	410	25	71	874
P5	1.269	-77.240	3280	3520	240	105	84	358	93	1781	18	530	386	91	387	85	116	335	18	91	551
P6	1.122	-77.208	3198	3551	353	105	85	400	95	1789	19	515	462	91	350	84	112	409	21	92	585
P7	0.997	-77.180	2798	2819	21	111	87	440	99	1666	22	469	460	97	307	90	98	434	23	98	541
P8	0.987	-77.293	3078	3504	426	77	83	466	95	1875	21	544	495	63	340	56	108	446	22	64	597
P9	0.844	-77.397	2909	3400	491	90	87	468	100	1564	18	458	395	76	294	68	94	473	19	77	462
P10	0.956	-77.577	3171	3408	237	108	93	427	105	1100	24	337	194	95	177	88	55	427	26	88	320
P11	1.104	-77.672	3202	3415	213	80	85	331	94	1493	25	475	254	67	254	62	74	337	26	62	481

448

449

450

451

452 **Table S3.** Analysis summary of the three Principal Component Analysis (PCA) performed for
 453 the altitudinal predictors and current and Last Glacial Maximum climatic conditions of 11
 454 Paramo ecosystems in the department of Nariño, Colombia. Altitudinal data - MIAL =
 455 Minimum altitude (m), MAAL = Maximum altitude (m), RAAL = Altitudinal range (m);
 456 Current and Last Glacial Maximum (LGM) climate predictors - AMT = Annual Mean
 457 Temperature ($^{\circ}\text{C} \cdot 10$), MDR = Mean Diurnal Range ($^{\circ}\text{C} \cdot 10$), TS = Temperature seasonality
 458 ($^{\circ}\text{C} \cdot 10$), TAR = Temperature Annual Range ($^{\circ}\text{C} \cdot 10$), AP = Annual Precipitation (mm), PS =
 459 Precipitation Seasonality (mm), PWQ = Precipitation of Warmest Quarter (mm), PCQ =
 460 Precipitation of Coldest Quarter (mm). In bold, the predictors with highest values correlated
 461 with the axis of PCA.

	Current climate		Last Glacial Maximum (LGM)		Altitudinal data			
	PC1	PC2	PC1	PC2	PC1	PC2		
AMT	-0.311	-0.483	AMT	-0.439	-0.286	MAAL	0.803	0.075
MDR	-0.393	-0.301	MDR	0.357	-0.437	MIAL	0.483	-0.661
TS	-0.101	0.282	TS	-0.433	-0.297	RAAL	0.346	0.745
TAR	-0.414	-0.185	TAR	0.355	-0.428			
AP	0.435	-0.296	AP	-0.080	0.256			
PS	0.067	0.572	PS	0.099	0.429			
PWQ	0.457	-0.225	PWQ	-0.399	-0.366			
PCQ	0.403	-0.306	PCQ	0.434	-0.263			
Proportion of variance	0.531	0.204		0.482	0.326		0.511	0.488
Cumulative prop.	0.531	0.736		0.482	0.808		0.511	1.000

462